

# A evolução da tecnologia para a prática contábil: uma perspectiva para o futuro

Bárbara Duarte Pereira<sup>1</sup>, Carla Vitória Barros Franzoni<sup>1</sup>, Fábio Goldner<sup>2</sup>

Submissão: 10/03/2024

Aprovação: 20/08/2024

**Resumo** - Com o avanço constante da tecnologia, surge a necessidade de melhoria dos serviços de contabilidade, buscando agilidade, produtividade e qualidade dos serviços prestados, sendo assim necessária a utilização de novas ferramentas para este processo. O presente estudo teve como objetivo apresentar o cenário antigo, moderno e futuro da ciência contábil e do profissional da contabilidade acerca das novas tecnologias que gradualmente se instalam na área. Como metodologia, utilizou-se uma pesquisa bibliográfica, caracterizando uma pesquisa descritiva e um estudo de caso em uma empresa de contabilidade. Observou-se que há limitação de profissionais capacitados e que progressivamente há a adoção de técnicas digitais no meio profissional, porém, é necessário possuir domínio sobre o tema para se estabelecer no mercado. Outra observação importante, a partir dos resultados observados, é que, com a evolução tecnológica atual, a profissão contábil está em constante transformação, e aqueles que caminham de acordo com a evolução da tecnologia tendem ao sucesso.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Profissional do futuro. Pesquisa. Contabilidade.

## The evolution of technology for accounting practice: a perspective for the future.

**Abstract** - With the constant advancement of technology, there is a need to improve accounting services, seeking agility, productivity and quality of services provided, making it necessary to use new tools for this process. The present study aimed to present the ancient, modern and future scenario of accounting science and accounting professionals regarding the new technologies that are gradually being installed in the area. As a methodology, bibliographical research is used, featuring descriptive research and a case study in an accounting company. It was observed that there is a limitation of trained professionals and that there is progressive adoption of digital techniques in the professional environment, but it is necessary to have mastery over the subject to establish oneself in the market. Another important observation, based on the results observed, is that with current technological developments, the accounting profession is in constant transformation and those who follow the evolution of technology tend to succeed.

**Keywords:** Technology. Professional of the future. Research. Accounting.

---

<sup>1</sup> Graduandas de Ciências Contábeis do Centro Universitário Multivix Vitória, Multivix, Vitória, ES

<sup>2</sup> Mestre em Ciências Contábeis. Docente do Centro Universitário Multivix Vitória, Multivix, Vitória, ES.

## INTRODUÇÃO

Ao longo da história, a contabilidade continuamente apresentou mudanças e avanços em suas formas de registro. Desde os primórdios, o homem sempre buscou facilitar o trabalho em que empregava tanto tempo e esforço, com objetivo de obter os mesmos resultados, ou melhores, criando artifícios engenhosos para isso (Iudicibus; Marion, 2017).

Ao decorrer do tempo, e com a evolução do homem em sociedade e de suas técnicas, houve então o chamado avanço tecnológico, uma evolução de forte impacto no mundo moderno, que afetou quase todas as áreas profissionais, em especial no âmbito contábil. Com esse desenvolvimento natural, era esperado um resultado que corroborasse esse avanço também na contabilidade (Breda, 2019).

Para Oliveira e Ronkoski (2015), esse avanço foi fundamental, permitindo facilitação e agilidade nos processos contábeis, e o desenvolvimento da contabilidade acompanhou as mudanças sociais. Albertin, L., e Albertin, R. (2008) entendem que a expansão e o desenvolvimento da inteligência da tecnologia trouxeram uma promoção das habilidades humanas e não a extinção delas, promovendo a agilidade de todos os dados das empresas de forma mais eficaz.

É esperada a adaptação ao atual mercado pelo profissional, de forma que possua conhecimento nas práticas contábeis, a integração das informações e análises para um exercício mais consultivo da profissão. Dessa forma, o ambiente contábil percorre um caminho de novas necessidades dos profissionais e clientes (Lopes; Martins, 2018).

Com base na delimitação do tema de pesquisa proposto, a questão de pesquisa para o estudo é: quais as perspectivas que a tecnologia da informação e comunicação trouxe para o profissional contábil?

Através dos últimos estudos e análises sobre a contabilidade, esta pesquisa tem por objetivo geral avaliar e verificar quais as perspectivas que a tecnologia da informação e comunicação trouxe para o profissional contábil, notando-se desta forma se tal profissional está se adaptando e como enfrenta diversas mudanças acompanhadas por muitas informações.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### DA MUDANÇA

Conforme o desenvolvimento do homem e da sociedade, criaram-se instrumentos para que o homem pudesse utilizar de forma mais eficiente seu tempo. Assim também ocorreu na contabilidade, onde é possível notar esse processo de desenvolvimento desde suas atividades manuscritas, evoluindo para a mecanização do trabalho e, por fim, para a tecnologia e sua informatização (Oliveira; Malinowski, 2016).

Os processos manuais e repetitivos começaram a ser substituídos com a chegada do computador e da internet, na década de 1970, revolucionando o mercado e como as profissões iriam se comportar a partir deste momento. A entrada da modernidade dos novos sistemas se tornou uma importante ferramenta de produção, armazenando dados e gerando informações relevantes, afetando de forma efetiva a manutenção das empresas a partir deste marco (Nunes, 2009). A tecnologia da internet, sobretudo, trouxe facilidade para a rápida comunicação dos dados essenciais da contabilidade, o que levou a uma gestão empresarial mais eficiente (Quaresma; Capeça; Fialho, 2017).

Em um mercado competitivo e com constantes mudanças, o contador tem a necessidade de estar constantemente adquirindo conhecimento para conseguir entregar resultados adequados em seu trabalho. Dessa forma, Franco (1997, p. 28) elucida que tal profissional deve se posicionar frente aos desdobramentos tecnológicos como um indivíduo ativo, permitindo-se acompanhar o sistema que permite o novo modo de trabalho.

Não somente a tecnologia, mas a demanda analítica requerida é essencial, ou seja, a capacidade de um profissional de interpretar dados numéricos e, ao mesmo tempo, possuir a aptidão para mesclá-los com suas análises, respondendo de forma conclusiva. Reynolds e Stairs (2002) afirmam que a informação é a junção e interpretação de dados, de forma que se possam obter novas informações relevantes com esse resultado.

### DA ATUALIDADE

Sabendo que o profissional contábil que vive no con-

texto mundial atual não é mais aquele que deve se atentar apenas ao manual ou às tarefas repetitivas, e sim aliar a tecnologia para transformar números em informações, voltando-se à consultoria, há, desta forma, uma longa perspectiva onde o profissional desta área se estabilizará (Sebold et al., 2012).

Com base em estudos de tendência de mercado, é possível criar cenários que nos permitem prever o percurso que será seguido. Hoje, a tecnologia está consolidada nas empresas contábeis de forma a haver inúmeros processos em que o profissional se percebe inexperiente e necessita de capacitação (Bicca; Monser, 2020).

O processo de robotização, por exemplo, é aquele em que o programa executa passos repetitivos que antes despendiam muito tempo, conforme Oliveira e Ronkoski (2015). Este avanço garante vantagem competitiva, mais produtividade e diminuição do custo de mão de obra. Indo além da robotização, existem os processos automatizados, onde o próprio software executa ações de forma independente.

Em outra perspectiva, a rápida mudança da tecnologia exigiu não somente dos profissionais uma forte readaptação de postura, mas também das empresas, tornando-se fundamental para que se mantivessem no mercado o investimento em sistemas de informação e tecnologia, havendo necessidade de mudanças de política e novos investimentos (Paula et al., 2015).

O profissional hoje possui todas as informações necessárias de seu cliente em mãos na contabilidade digital, utilizando os sistemas e ferramentas disponíveis para execução de seu trabalho, conforme definem Andrade e Mehlecke (2020). Quando o próprio cliente informa os dados necessários para receber o retorno do profissional, é onde a contabilidade on-line atua, a partir de um sistema automatizado.

A troca de informações do cliente para o profissional, ou do próprio cliente para o fisco de forma instantânea, só foi possível com essas ferramentas inovadoras (Moll; Yigitbasioglu, 2019). No entanto, é necessário que o profissional observe o que está por vir, tendo em vista a nova necessidade constante de desenvolvimento de habilidades e de competição no mercado.

## DO FUTURO

A tendência de mercado contábil quanto à carreira do contador foca nos profissionais multifuncionais, sendo necessário que o profissional domine outras áreas, de forma que consiga desenvolver habilidades integradas para o seu trabalho (Moll; Yigitbasioglu, 2019). Uma relação de confiança e valor no trabalho do profissional deve ser construída desde o início do atendimento ao cliente, começando com perguntas que possam orientar o novo cliente e identificar quais necessidades serão supridas naquele atendimento. Dessa forma, fica evidente que os processos contábeis se tornem menos burocráticos e mais relacionais e gerenciais, afirmam Santos e Kozen (2020).

É exigido, e já esperado, do profissional no atual mercado que ele possua as hard skills, geralmente obtidas a partir de cursos técnicos ou graduações. Até mesmo experiências vividas como estágios ou empregos são levadas em conta devido a todo o conhecimento acumulado (Robles, 2012). Os diplomas, títulos ou credenciais são documentos oficiais que comprovam o domínio do profissional, confirmando competência por parte do contador (Motyl, 2017). Esse agregado de habilidades técnicas é chamado hard skills, ou seja, a forma como o candidato é avaliado na seleção de uma empresa, via testes práticos ou avaliações de conhecimento (Phillips, P; Phillips, J, 2015).

Já as habilidades comportamentais, conhecidas como soft skills, são tanto mentais quanto a capacidade de o profissional lidar com situações desafiadoras (Schwab; Davis, 2018). É como o conhecimento técnico do profissional é aplicado, gerando grandes resultados positivos para a empresa quando tal habilidade é bem desenvolvida. Dessa forma, é possível verificar uma melhora no feedback do cliente e um engajamento do profissional com a empresa.

Hoje, uma das atribuições relevantes de um contador é ser um profissional consultivo, sendo este o ramo mais promissor da contabilidade. Ao unir as hard skills com as soft skills, é possível contribuir para a melhoria dos processos burocráticos, encontrando soluções coerentes para seus clientes. A contabilidade consultiva se trata de um modelo de negócio onde há um foco maior no relacionamento com o cliente, ou seja, é o cuidado por parte do profissional em como a informação contábil é expressa ao cliente (Rocha, 2018)

Dessa forma, é necessário estudar cada situação de forma particular para filtrar e apresentar as melhores soluções e opções em relação à tomada de decisões para a empresa. Com isso, também é possível prevenir que a empresa vá à falência e ser capaz de orientar onde é possível investir para gerar bons retornos, sendo assim um modelo que capacita uma nova postura em relação ao profissional, que passa a interpretar as informações vitais da empresa (Moraes et al., 2022).

## MATERIAIS E MÉTODO

Este estudo aborda uma pesquisa bibliográfica juntamente com um estudo de caso, tendo como objetivo observar e avaliar o desenvolvimento e a evolução do profissional contábil em relação à disposição da tecnologia em seu ambiente de trabalho.

O procedimento utilizado para atingir os objetivos estabelecidos foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, ao investigar material teórico sobre o assunto de interesse, constituído por meio de documentações relacionadas ao tema de pesquisa. A pesquisa bibliográfica se baseia em um estudo já investigado. Dessa forma, é possível que o assunto a ser abordado seja conhecido e analisado com embasamento, com obras relevantes já publicadas anteriormente (Andrade, 2010).

Também foi utilizado o estudo de caso, com coleta de dados, observação e entrevista com perguntas abertas a quatro gestores de uma empresa de contabilidade da Grande Vitória, Vitória, ES. O estudo se caracteriza pelo interesse em um caso individual e, portanto, não especificamente pelo método utilizado, possibilitando a organização e apresentação de dados, respeitando o caráter singular daquela amostra (Goode, 1997). Já as entrevistas são uma das técnicas de coleta de dados, caracterizadas por serem um evento discursivo complexo, cujo foco é extrair informações diretamente do entrevistado (Benjamin, 1994). Neste caso, foram escolhidos ambos os métodos para que se pudesse estar mais próximo às rotinas dos profissionais da área e compreender como é a relação na prática com esta realidade, ao mesmo tempo que se compara como funcionava a mesma no passado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como objetivo geral avaliar e verificar quais as perspectivas que a tecnologia da informação e comunicação trouxe para o profissional, será analisado, por meio do questionário abaixo este impacto em um escritório de contabilidade da Grande Vitória, Vitória, ES. Foram ouvidos analistas dos três departamentos e o contador geral da empresa (Tabela 1).

**Tabela 1.** Respostas dos entrevistados: contador geral do departamento gerencial, analistas dos departamentos fiscal, contábil e de pessoal de um escritório de contabilidade da Grande Vitória, ES

Perguntas	Respostas Entrevistado 1	Respostas Entrevistado 2	Respostas Entrevistado 3	Respostas Entrevistado 4
1 - Qual a sua opinião sobre o avanço tecnológico em geral?	Excelente, principalmente para a contabilidade	Os avanços tecnológicos sempre foram importantes, porque sempre contribuíram para auxiliar os seres humanos no desenvolvimento de seu trabalho e para proporcionar mais conforto e maior desenvolvimento à sociedade.	Muito importante para nos auxiliar com tarefas em geral.	Foi ótimo, pois hoje temos a possibilidade de nos comunicar com pessoas de toda parte do mundo de forma prática e eficiente.
2 - Esse avanço também afetou a rotina contábil? Foi de maneira gradual ou de forma abrupta? Como ocorreu?	Sim, de maneira abrupta. Antes, os prazos e as obrigações eram feitos de forma física. Rapidamente, passaram a ser feitas de forma online, com menos tempo para executar, através de processos, sites e aplicativos. Até hoje muda bastante.	Sim, transformou o jeito de fazer contabilidade, melhorando e aperfeiçoando os processos do dia a dia dentro das empresas contábeis. Antigamente, os trabalhos eram feitos manualmente e, agora, com o avanço da tecnologia, passaram a ser automatizados, abandonando os modelos tradicionais de contabilidade, fazendo-se necessário a criação de novos modelos. De maneira gradual, ocorreu quando a Receita Federal fez a sua primeira plataforma para entrega de Imposto de Renda no DOS, em 1997. A partir daí começou a evolução.	Afetou sim, de maneira gradual. As legislações e obrigações foram mudando pouco a pouco até chegarem aonde está. As funcionalidades também mudaram, pois atualmente tudo é online e muita coisa que era feita manualmente, em livros, agora é feita por sistemas.	Afetou muito, pois isso fortaleceu a rotina do contador em vários fatores, como, por exemplo, na organização. Foi e continua sendo de forma gradual, pois cada dia temos algo novo. Ocorreu e ocorre a implantação de sistemas e softwares.

<p>3 - Qual foi a melhor forma que encontrou para se adaptar?</p>	<p>Procurando organizar a agenda tributária, prazos internos e externos a cumprir e adotando sistemas para agilizar o processo e cumprir as obrigações.</p>	<p>Fiz qualificações técnicas e treinamentos em habilidades analíticas e de comunicação, entre outras, que são requisitos essenciais exigidos pelo mercado. Nessa rapidez das transformações, o profissional contábil está sendo obrigado a sair do nível operacional e se aproximar de um nível mais estratégico na contabilidade.</p>	<p>Lendo muito, estudando a legislação e os princípios, me atualizando sobre as mudanças, fazendo cursos e, depois que os sistemas foram implantados, realizando os treinamentos que os próprios técnicos disponibilizam.</p>	<p>A melhor forma é estar aberto a mudanças, buscando treinamentos e opiniões de quem está mais atualizado.</p>
<p>4 - Na sua opinião, quais foram os melhores impactos da tecnologia na rotina contábil?</p>	<p>Facilidade na entrega e formalização de documentos nas respostas dos processos. Inicialmente, os arquivos eram levados em disquetes e papéis, passando por um trâmite demorado. Agora tudo é online, com o E-docs, por exemplo.</p>	<p>As máquinas de escrever tornaram-se e se computadores, arquivos físicos enormes passaram a ser virtuais, e correspondências se tornaram e-mails. Inúmeras foram as mudanças no trabalho do contador nas últimas décadas, tanto na contabilidade quanto no mercado como um todo.</p>	<p>Agora todas as declarações são feitas pelo sistema. Isso adiantou muito. Agora só precisamos das informações e de realizar uma pequena perícia para saber se precisa de alguma correção. A implantação dos sistemas, com certeza, foi a melhor coisa</p>	<p>A redução da burocracia nos processos em geral e, principalmente, a diminuição do uso de papel foram excelentes. Além disso, eliminou tarefas que eram feitas várias vezes durante o dia.</p>
<p>5 - Na sua opinião, quais foram os piores impactos da tecnologia na rotina contábil?</p>	<p>Como ficou tudo mais "fácil", os prazos tornaram-se mais curtos. Com isso, houve piora devido à aplicação de multas caso os prazos não sejam atendidos.</p>	<p>Diminuição da interação pessoal, frustração, impaciência, competição com inteligências artificiais e, sem contar, que o profissional que não acompanhou a evolução perdeu seu emprego.</p>	<p>Sem dúvida, há uma dependência da internet e da tecnologia. Hoje, sem internet e um bom computador, um bom escritório de contabilidade fica totalmente parado.</p>	<p>Perdemos muitas funcionalidades, pois as máquinas e os sistemas realizam os processos muito mais rapidamente do que o ser humano. Assim, necessitamos de menos funcionários, o que gera menos empregos.</p>
<p>6 - Qual a sua opinião sobre sistemas de rotina automática?</p>	<p>Muito ruim, pois só funciona bem quando é bem alimentado e alinhado. Nem sempre as empresas passam todas as informações necessárias. Às vezes, os impostos saem errados, mas por serem automáticos, não incluem as particularidades de cada empresa.</p>	<p>Na minha opinião, ao invés de melhorar, piorou muita a nossa rotina, pois nenhum sistema trabalha de forma adequada com a legislação. Com isso, temos muito mais trabalho.</p>	<p>Na rotina do departamento contábil, não existe muito mais na hora de gerar os impostos trimestrais. Eu não uso muito, tenho medo de dar errado.</p>	<p>Acho ótimo, desde que tenha treinamentos e um bom sistema.</p>
<p>7 - Os Sistemas Contábeis existentes prezam pela praticidade nas rotinas contábeis por meio da tecnologia. Realmente atingem esse objetivo?</p>	<p>Não atendem 100%. Poderiam ser melhores, uma vez que não acompanham todas as mudanças das obrigações, sendo necessário ajustar.</p>	<p>Infelizmente, não, pois nenhum sistema trabalha corretamente de acordo com o que a legislação exige.</p>	<p>Em grande parte das vezes, sim. Só uma coisa ou outra que precisamos acertar, mas sempre é necessário fiscalizar. Não se pode confiar 100%.</p>	<p>Sim, quando há treinamento para qualificar os profissionais.</p>
<p>8 - Na rotina do departamento Pessoal/Contábil/Fiscal/Gerencial, qual parte ficou mais fácil de executar com o auxílio do sistema tecnológico? Por quê?</p>	<p>Gerar arquivos, processamentos de dados, reuniões empresariais e elaborar relatórios gerenciais para clientes. Antes precisava de uma análise de muitos documentos. Hoje, os programas já geram as respostas.</p>	<p>A implementação e a importação de notas fiscais via XML, pois antigamente era feito manualmente nos livros fiscais, uma por uma.</p>	<p>As declarações, pois antes tudo era manual, até mesmo depois do computador. Ainda assim, era tudo digitado. Depois dos sistemas, além de já virem prontas, eles até acusam erros, se houver.</p>	<p>Na gestão de folha de pagamento, controle de férias, entre outros processos, o sistema tecnológico reduziu erros e automatizou tarefas.</p>

<p>9 - Na questão de relacionamento com as empresas/clientes, como foi para se adequarem à nova rotina?</p>	<p>Foi muito difícil, pois os clientes antigos não se adequavam à rapidez dos processos de mudanças. Além de atender os prazos, precisávamos explicar que estávamos aprendendo. Isso gerava desconfiança nos escritórios.</p>	<p>Até hoje muitos clientes ainda não se adequaram. Ficou mais difícil e mais trabalhoso para a contabilidade, pois o cliente não entende que ele é quem deve fazer o trabalho dele. Assim, repassa para a contabilidade.</p>	<p>Como no departamento contábil a interação com o cliente ocorre quase no fim, praticamente, não afetou muita coisa. Acredito que afete mais outros departamentos.</p>	<p>Para os clientes que buscam melhorias para suas empresas, foi bem tranquilo, pois viram a facilidade na comunicação e no relacionamento.</p>
<p>10 - De forma geral, a tecnologia ajudou no combate a fraudes? Por quê?</p>	<p>Evita fraudes, mas não as acaba, até porque sempre criam formas de fraudar, mas são diferentes das que ocorriam antigamente. Como a fiscalização é feita online e as informações são rápidas, o acesso e o manejo dos documentos mudaram. A Receita Federal também amarra muitas informações. Assim, de alguma forma a fiscalização identifica os problemas.</p>	<p>Sim, pois está mais difícil para sonegar impostos. Uma venda feita via cartão de crédito, débito até mesmo Pix é conhecida por todos os órgãos envolvidos.</p>	<p>Sim, existe um padrão nas declarações. Por mais que possam ser alterados os valores e contas, existe sempre algo que comprova aquele valor ou a falta dele. Hoje em dia, está tudo muito bem amarrado. Às vezes, o governo sabe antes da gente. No passado, demorava mais para saber as inconsistências nas declarações, isso quando eram identificadas.</p>	<p>Ajudou muito, porém precisamos ter cuidado com as fontes e sites, pois existem pessoas que trabalham para fraudar os sites que usamos para formalizar.</p>

Entrevistado 1: contador geral do departamento gerencial; entrevistado 2: analista do departamento fiscal; entrevistado 3: analista do departamento contábil; e entrevistado 4: analista do departamento pessoal.

Fonte: Estudo de caso e entrevistas realizadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os resultados obtidos após as entrevistas realizadas, verificou-se que algumas opiniões divergem, outras convergem e se complementam, dependendo da área de atuação de cada profissional e do ponto que a pergunta os levou a refletir.

Observando a convergência nas respostas, no caso da concordância em massa dos quatro departamentos envolvidos, todos eles deram respostas positivas para as perguntas 01 e 10. Também obtiveram o mesmo seguimento para a pergunta 08, mostrando assim que a tecnologia facilitou a questão com os arquivos (Figuras 01 e 02).

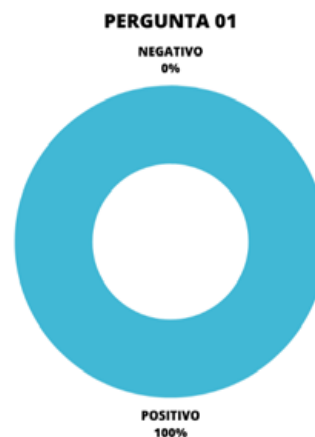
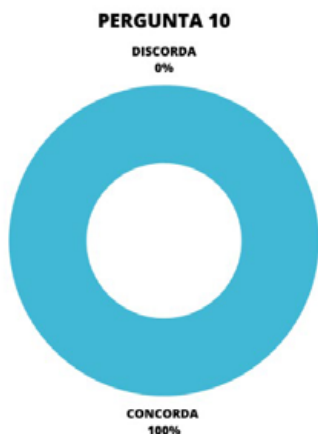


Figura 1. Gráfico sobre resultados das respostas da pergunta 01, referente ao avanço da tecnologia.

Fonte: Estudo de caso e entrevistas realizadas.



**Figura 2.** Gráfico sobre resultados das respostas da pergunta 10, referente à contribuição da tecnologia no combate às fraudes contábeis.

**Fonte:** Estudo de caso e entrevistas realizadas.

Sobre as opiniões que se complementam, sabe-se que há pontos em comum nas práticas de cada departamento, mas o fato de não ser a mesma rotina ajuda na questão de os indivíduos enfrentarem os mesmos obstáculos, porém de maneiras diferentes.

Como na pergunta 03, sobre a melhor forma que cada analista encontrou para se adaptar ao ritmo que a tecnologia avançava e mudava a forma de cumprir as obrigações, é interessante ver que os profissionais responderam aquilo que Lopes e Martins (2018) já teorizaram. De fato, a qualificação foi a melhor forma para que os profissionais acompanhassem os avanços. Apesar disso, o contador-chefe da empresa, mesmo fazendo parte da rotina, respondeu que a organização foi a melhor forma.

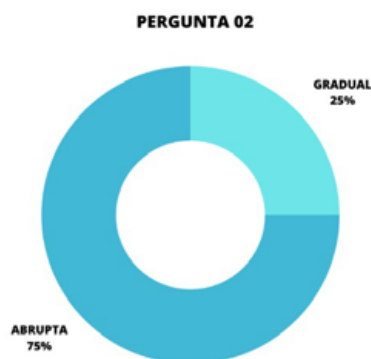
As discussões sobre essas respostas, que não divergem, mas sim se complementam, são instigantes, pois o setor gerencial, onde atua o contador-chefe do escritório, realmente precisou organizar tudo devidamente para que os profissionais, então qualificados, pudessem atuar em suas respectivas áreas.

Outras opiniões onde ocorre esse mesmo tipo de complementação estão na pergunta 04, onde o contador-chefe e os departamentos fiscal e pessoal responderam que o maior impacto da tecnologia em suas rotinas foi a facilidade, mas o departamento contábil afirmou que foi a implementação do sistema. Assim, complementaram que o sistema contábil trouxe mais facilidade, mas não foi a única mitigação proveniente da tecnologia.

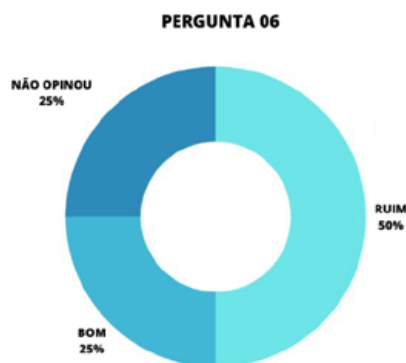
Também se complementaram as opiniões referentes à pergunta 09, acerca do relacionamento com os clientes, o que, na realidade, difere um pouco do que foi teorizado por Andrade e Mehlecke (2020), que afirmam que o relacionamento com o cliente melhoraria de acordo com a implementação da tecnologia. Não foi levado em consideração a pontuação que os entrevistados fizeram.

A ideia de cliente e contabilidade, por se tratar de complementos no trabalho – a conexão através da necessidade –, causa uma dificuldade em alinhar o que os clientes querem com o que a contabilidade precisa para atendê-los. Por conta disso, aquilo que mexe com a estrutura do acordo gera uma dificuldade entre as partes – realidade que ocorreu –, tanto que os entrevistados atribuíram que, quando houve mudanças, foi difícil, mas isso foi complementado pelo departamento pessoal, dependendo do cliente.

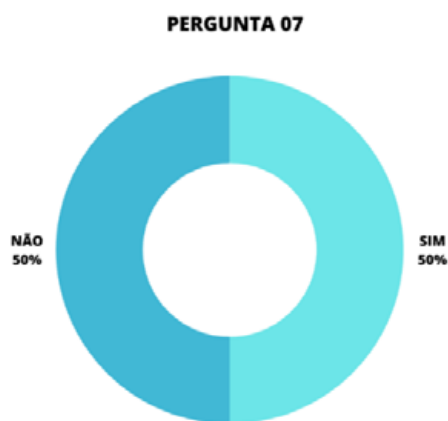
Já aqueles resultados onde as opiniões apresentaram divergência, mesmo que em uma das partes, ficaram mais visíveis pelas perguntas 02, 06 e 07 (Figura 3, 4 e 5).



**Figura 3.** Resultados das respostas da pergunta 02, que aborda como a tecnologia afetou a rotina contábil.  
**Fonte:** Estudo de caso e entrevistas realizadas.



**Figura 4.** Resultados das respostas da pergunta 06, que aborda a opinião sobre os sistemas de rotina automática.  
**Fonte:** Estudo de caso e entrevistas realizadas.



**Figura 5.** Resultados das respostas da pergunta 07, que aborda a praticidade nas rotinas contábeis.

**Fonte:** Estudo de caso e entrevistas realizadas.

Visto que as divergências surgem mais por conta das práticas de cada departamento, ao analisar separadamente, é possível entender o porquê delas.

Sobre a pergunta 02, por exemplo, entra a diferença na visão gerencial e operacional das partes envolvidas, levando em consideração que o contador-chefe – setor gerencial – sentiu a abruptidade nas mudanças que ocorreram, enquanto os analistas – demais setores – as sentiram de forma gradual. Algo claro, visto que a parte operacional está diariamente ligada às obrigações, enquanto a parte gerencial tem uma finalidade mais ampla; portanto, há essa divergência nas opiniões.

O mesmo ocorre nas respostas à pergunta 06, cuja diferença no trabalho faz com que a ferramenta que supostamente ajudaria não sirva para todos em todas as situações.

Finalmente, a tecnologia na rotina contábil foi introduzida principalmente por conta do sistema, e a pergunta 07 abordou esse questionamento também. Isso gerou uma discordância bem difundida entre as partes, como foi observado na Figura 5.

Como diz Nunes (2009), sobre os processos manuais e repetitivos serem substituídos com a chegada do computador, revolucionando assim as profissões, a implementação do sistema contábil como uma ferramenta de produção facilitou os processos contábeis e trouxe consigo uma gestão mais eficiente,

dessa forma, revolucionando a contabilidade (Quaresma; Capeça; Fialho, 2017).

No entanto, não foi isso que o setor gerencial relatou. Por outro lado, os setores pessoal e contábil concordam, exatamente porque essas atividades repetitivas foram eliminadas, proporcionando maior facilidade em suas obrigações. O relato negativo do setor fiscal se dá pelo fato de que apenas o sistema não atende a todos os requisitos para que cumpram as obrigações.

A evolução tecnológica tornou-se a principal fonte de mudanças no mundo, em todos os aspectos: saúde, educação, interação social, locomoção, lazer e trabalho. Tudo acompanhou os avanços tecnológicos para que suas práticas se tornassem mais fáceis, modernas, corretas, entre outras formas de melhoria.

As empresas, sejam do agronegócio, importadoras, montadoras, de marketing ou até mesmo o comércio mais simples, todas mudaram para acompanhar o crescimento da tecnologia. O mesmo aconteceu com a profissão de contador.

Seja de forma independente ou em escritórios, todos os contadores no mundo avançaram para utilizar a tecnologia de modo a favorecer a prática do trabalho, do mais simples ao mais complexo dentro da profissão. O que se observa é, de fato, uma mudança na forma de exercer a contabilidade em geral.

Sabe-se que na rotina de um contador ou de um escritório de contabilidade que atende a clientes – empresas de terceiros –, de onde provém a principal fonte da prática da profissão, as informações que devem ser geradas para eles, os impostos e as declarações contábeis são exemplos de obrigações dentro da legislação do Brasil.

Com os avanços tecnológicos, tornou-se possível um viés da contabilidade que a está fazendo evoluir para outro patamar, sendo necessário observar além das obrigações acessórias. Todas as ferramentas tecnológicas introduzidas na prática da profissão permitiram que o profissional tivesse informações para sinalizar questões estratégicas nas empresas.

Concordando com Sebold et al. (2012), esses avanços geraram a possibilidade de a contabilidade evoluir para a contabilidade gerencial e fornecer aos



clientes informações sobre o desempenho financeiro, com a opinião de um estudo de caso sobre o futuro. Além desse possível futuro da profissão, o uso da tecnologia promoveu a possibilidade de redução de alguns custos operacionais, pois com a implantação de sistemas contábeis, armazenamento em nuvem e comunicação à distância, todas as práticas contábeis de um escritório, por exemplo, podem ser feitas remotamente, assim como reuniões com clientes e funcionários.

Adotando programas tecnológicos de qualidade e soluções implementadas com a tecnologia, mesmo que isso exija um investimento inicial alto, o retorno para efetuar os trabalhos que a profissão exige é melhor. A profissão contábil está em constante transformação e aqueles que caminham de acordo com a evolução da tecnologia tendem ao sucesso (Lopes; Martins, 2018).

Sabendo que a prática da profissão contábil e suas transformações com o auxílio da tecnologia promoveram agilidade, facilidade e melhorias, é de grande importância para as empresas, assim como para os próprios profissionais da área, conforme defendido por Oliveira e Ronkoki (2015). Por isso, a opinião de pelo menos uma das partes envolvidas no processo é de grande relevância quando se pontua esse ponto de vista.

Como já foi apresentado, a entrevista com os profissionais da área, exatamente sobre o assunto da tecnologia em conjunto com as práticas contábeis, trouxe opiniões que são extremamente conclusivas em alguns pontos, mas divergentes em outros, o que torna as discussões, de certo modo, intrigantes.

A diferença entre a visão gerencial e a dos departamentos também amplia a discussão para níveis distintos dentro de uma mesma equipe, porém, na mesma medida, ocorre o contrário, pois os subordinados à gerência possuem uma opinião mais prática e ocupacional sobre os mesmos questionamentos.

## CONCLUSÃO

Visto que os avanços tecnológicos foram essenciais para o mundo, mesmo com seus pontos negativos, este atualmente se encontra à mercê da tecnologia e de suas várias formas. As profissões acompanham essa realidade, incluindo a contabilidade.

Para obter dados mais consistentes sobre as etapas do processo anterior à tecnologia até o atual, constatam-se diversos pontos: a procura por qualificação para atender às exigências do mercado; a implementação de sistemas para lidar com as novas fórmulas que as práticas contábeis passaram a exigir; as dificuldades e facilidades encontradas com os avanços tecnológicos cada vez mais presentes.

A pesquisa mostrou diversidade de opiniões sobre o dinamismo da aplicação da tecnologia na contabilidade como um todo, pois até a problemática acerca do assunto foi abordada, assim como as opiniões entre os departamentos sobre as mesmas questões.

A utilização da tecnologia e seus recursos para a contabilidade se faz necessária, seja na opinião de teóricos ou de profissionais da área, pois ambos reconhecem que a contabilidade mudou com a tecnologia, até mesmo pelas suas obrigações e o novo modelo de contabilidade gerencial, que é um avanço em conjunto com a tecnologia, sendo esse o entendimento geral.

Dada a importância do assunto, torna-se necessário o desenvolvimento de métodos de qualificação para cada avanço, assim como a mudança das grades curriculares para o aprendizado das novas formas de contabilidade. Sendo assim, é importante que novos estudos sobre os avanços tecnológicos e as novas práticas contábeis sejam desenvolvidos, sob novas óticas e com outros profissionais.

Os resultados, em geral, desta pesquisa favorecem a ideia de que a tecnologia da informação e da comunicação, aplicada na rotina do profissional da contabilidade, trouxe melhorias em sua prática, mesmo que nem todos os pontos sejam favoráveis para eles enquanto pessoas, mas sempre como profissionais.

## REFERÊNCIAS

- ALBERTIN, L.; ALBERTIN, R. M. M. Benefícios do uso da tecnologia de informação para o desempenho empresarial. *Revista de administração pública*, v. 42, p 275-302. 2008,
- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.
- ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As

- Inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS. **Revista eletrônica do curso de ciências contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.
- BENJAMIN, A. A. **Entrevista de ajuda**. São Paulo: Martins Fontes; 1994.
- BICCA, D.; MONSER, N. T. B. Tecnologia aplicada à contabilidade: Estudo de caso em uma organização contábil. **Revista contabilidade em foco**, v. 2, n. 2, p. 4-31, 2020.
- BREDA, Z. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade**. Conselho Federal de Contabilidade, 2019. Disponível em: <<https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>>. Acesso: 11 abril 2023.
- FRANCO, H. **Temas contábeis**. São Paulo: Atlas, 1997.
- GOODE, W. J.; HATT, P. K. **Métodos em pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2018.
- MOLL, J.; YIGITBASIOGLU, O. **The role of internet-related technologies in shaping the work of accountants**: New directions for accounting research. *The british accounting review*, v. 51, n. 6, p. 1-20, 2019.
- MORAES, D. C.; CHAGAS, A. G. S.; SANTOS, C. C.; SILVA, R. B. Contabilidade consultiva. **Revista científica multidisciplinar do CEAP**, 4(2). Disponível em: <<http://periodicos.ceap.br/index.php/rcmc/article/view/174>> Acesso: 06 maio 2023.
- MOTYL, B. et al. **How will change the future engineers' skills in the industry 4.0 framework?** A Questionnaire Survey. *Procedia Manufacturing*, v. 11, p. 1501-1509, 2017.
- NUNES, A. C. **A inovação tecnológica e a contabilidade**. São Paulo: Inovara, 2009.
- OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de administração**, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2016.
- OLIVEIRA, C. R. I.; VASCONCELOS, M. F. Importância da participação do contador no processo de implantação de sistemas integrados de gestão. **Revista brasileira de contabilidade**. Brasília, 2005.
- OLIVEIRA, C. S.; RONKOSKI, J. **A contribuição da tecnologia da informação no setor contábil: Um estudo da evolução da contabilidade no Brasil**. **Revista memorial TCC caderno da graduação**, v. 1, n. 1, p. 303-317, 2015.
- PADOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis**: fundamentos e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- PAULA, L. P. D.; DANJOUR, M. F.; MEDEIROS, B. C.; ANEZ, M. E. M. Inovações em processos de tecnologia: Um estudo de caso em uma empresa de contabilidade da cidade de Natal/RN. **Revista holos**, v. 6, n. 1, p. 196-209, 2015.
- PHILLIPS, P.; PHILLIPS, J. **Hard numbers from soft skills**: you can measure the impact and roi for soft skill programs. In: Phillips, Patricia. P., Phillips, Jack. J.; Ray, Rebecca. L. *Measuring the Success of Leadership Development: A Step-by-Step Guide for Measuring Impact and Calculating ROI*. Alexandria, VA: ATD Press, 2015.
- QUARESMA, R. F. C.; CAPEÇA, G. M. M.; FIALHO, A. **Relato financeiro eletrônico: As necessidades dos utilizadores no caso angolano**. **Journal of information systems and technology management**, v. 14, n. 2, p. 133-149, 2017.
- REYNOLDS, G. W.; STAIRS. R. M. **Princípios de sistema de informação**, 4. ed. Rio de Janeiro, 2002.
- REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. São Paulo: Atlas, 2000
- ROCHA, F. **Contabilidade consultiva**. Blog Nucont. 2018. Disponível em: < <http://sescon-es.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2018/08/Fernanda-Rocha.pdf> >. Acesso em: 9 abril 2023.
- ROBLES, M. M. Executive perceptions of the top 10 soft skills needed in today's workplace. **Business communication quarterly**, v. 75, n. 4, p. 453-465, 2012.
- SANTOS, E. K.; KONZEN, J. A percepção dos

escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. **Revista eletrônica do curso de ciências contábeis**, v. 9, n. 2, p. 101-130, 2020.

SEBOLD, M.; PIONER, L. M.; SCHAPPO, C.; PIONER, J. J. M. **Evolução da contabilidade brasileira**: Do governo eletrônico ao Sistema Público de Escrituração Digital – SPED. Enfoque: reflexão contábil, v. 31, n. 2, p. 23-32, 2012.

SCHWAB, K. **The future of jobs report 2018**. World economic forum, 2020. Disponível em: <<https://www.weforum.org/reports/the-future-of-jobs-report-2018/>>. Acesso: 11 maio 2023.

SCHWAB, K.; DAVIS, N. **Aplicando a quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2018.